



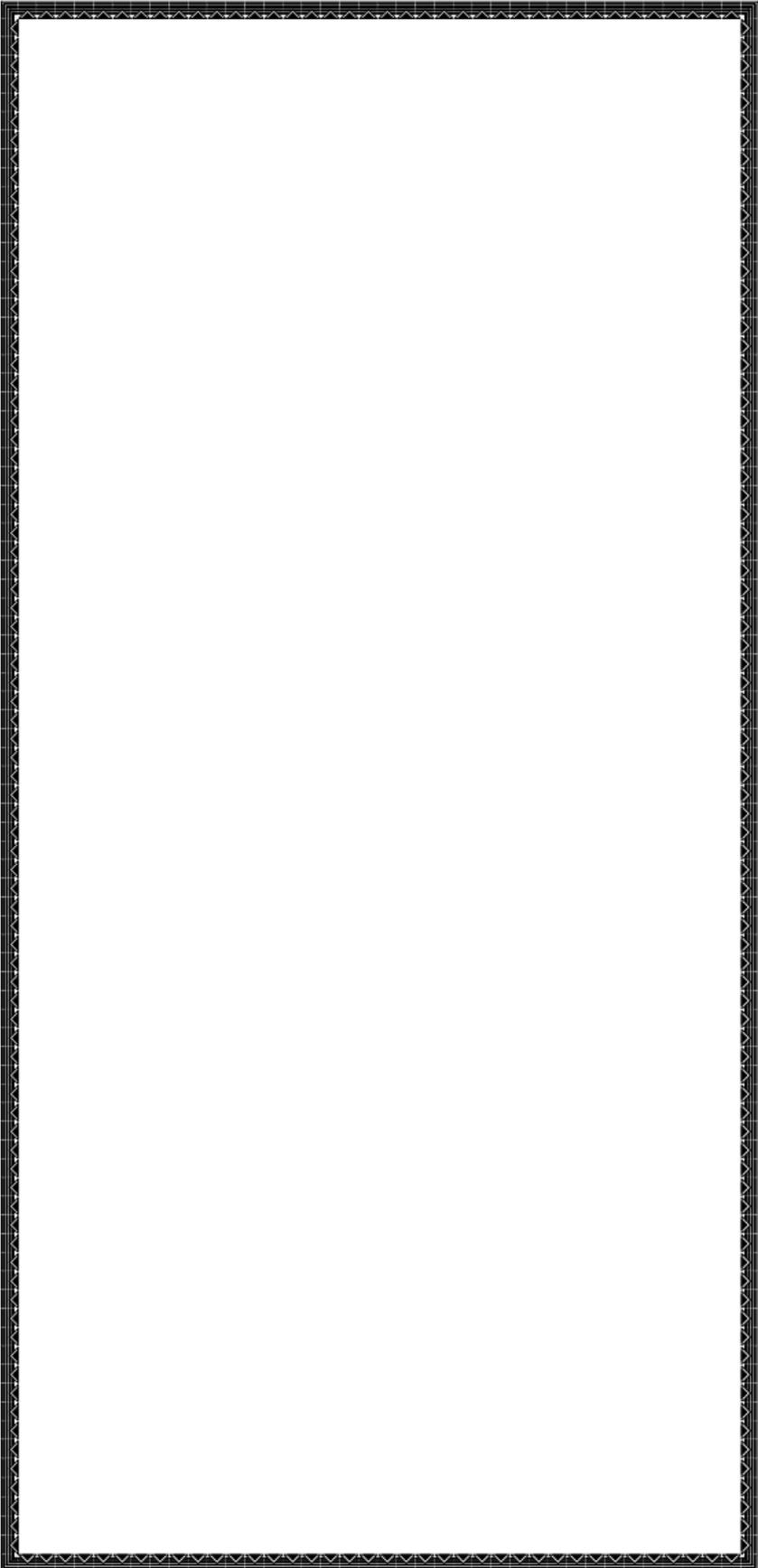
*Maria em
Nazaré da Galiléia*

1ª Edição

Fragmentos 05

(Sobre a Virgem Maria)

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)



Fragmentos 5
(sobre a Virgem Maria)

***Maria em
Nazaré da Galileia***

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

1.ª Edição
2020

Copyright © 2020, by: Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:

Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento:

Gráfica e Editora América Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.

Fragmentos 5 – Maria em Nazaré da
Galileia – 1. Ed. – Goiânia: Gráfica e
Editora América Ltda., 2020.

91-p.

ISBN -

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

2020

***INSTITUTO MISSIONÁRIO
DOS FILHOS E FILHAS DA
PAIXÃO DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO E DAS DORES
DE MARIA SANTÍSSIMA***

Fragmentos 5
(sobre a Virgem Maria)

***Maria em
Nazaré da Galileia***

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

Anápolis, 31 de maio de 2020

***1.ª Edição
2020***

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

Fragmentos 5

(sobre a Virgem Maria)

Maria em Nazaré da Galileia

*Texto extraído das
Meditações do Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C),
Fundador do Instituto
Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de
Nosso Senhor Jesus
Cristo e das Dores de
Maria Santíssima e do
Movimento Missionário
Lanceiros de Lanciano.*

Índice

FRAGMENTO 01.....	10
FRAGMENTO 02.....	12
FRAGMENTO 03.....	15
FRAGMENTO 04.....	18
FRAGMENTO 05.....	20
FRAGMENTO 06.....	23
FRAGMENTO 07.....	25
FRAGMENTO 08.....	28
FRAGMENTO 09.....	31
FRAGMENTO 10.....	34
FRAGMENTO 11.....	37
FRAGMENTO 12.....	40
FRAGMENTO 13.....	43
FRAGMENTO 14.....	45
FRAGMENTO 15.....	48
FRAGMENTO 16.....	51
FRAGMENTO 17.....	54
FRAGMENTO 18.....	56

FRAGMENTO 19.....	58
FRAGMENTO 20.....	60
FRAGMENTO 21.....	63
FRAGMENTO 22.....	65
FRAGMENTO 23.....	68
FRAGMENTO 24.....	70
FRAGMENTO 25.....	73
FRAGMENTO 26.....	76
FRAGMENTO 27.....	78
FRAGMENTO 28.....	81
FRAGMENTO 29.....	84
FRAGMENTO 30.....	86
FRAGMENTO 31.....	88

FRAGMENTO 01

(01/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (01)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

Nazaré (gr. nazareth; hebr. naçret, significado incerto). Nome da cidade ou vila da Galileia em que Jesus passou a maior parte de sua vida. Nazaré não é mencionada no Antigo Testamento. Em Lc, Nazaré é a pátria de Maria e José, o cenário da anunciação (Lc 1, 26), e o

lugar de onde Maria e José foram para Belém (Lc 2, 4), aonde eles retornaram depois dos ritos da purificação (Lc 2, 39) e onde Jesus chegou à maturidade (Lc 2, 51).

Deus escolheu uma virgem judia de quinze anos, chamada Maria... que vivia obscuramente com seus pais na aldeia de Nazaré.

A Santíssima Virgem não vivia “*mergulhada*” nas vaidades do mundo, não seguia as máximas do mesmo nem se alegrava com o barulho das coisas caducas da terra.

Sob o impulso da graça, Nossa Senhora tinha oferecido a Deus a sua virgindade, *coisa que fazia parte do desígnio divino sobre ela.*

FRAGMENTO 02

(02/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (02)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

A virgem escolhida por Deus vivia no silêncio de Nazaré... longe do barulho!

*Maria nasceu em Nazaré? A Sagrada Escritura cala-se a este respeito. Uma tradição tardia apresenta quatro localidades como sendo o lugar onde nasceu Nossa Senhora: *Séforis* (que foi*

durante certo tempo capital da Galileia, situada a cerca de 5 quilômetros de Nazaré), Belém, Jerusalém e a própria Nazaré; o que prova que a antiguidade cristã tinha sobre esse ponto apenas suposições e nenhuma certeza.

A aparição do Anjo Gabriel ocorreu quando Nossa Senhora ainda morava com seus pais, antes de ir viver com São José.

Maria encontrava-se em Nazaré, quando lhe apareceu o Anjo São Gabriel.

No pequeno escrito apócrifo *“De nativitate Sanctae Mariae”* (1, 1), atribuído a São Jerônimo e que surgiu em vez disso, no princípio do século VIII, e nada mais é do que uma compilação do protoevangelho de Tiago,

Nazaré vem indicada como o lugar do nascimento da Virgem Maria (José Patsch).

FRAGMENTO 03

(03/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (03)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

Onde nasceu Maria, a Mãe do Salvador?

Uma outra indicação nos é dada pelo seguinte fato: o neto de Simão Macabeu, rei Aristóbolo I, conquistou aos Itureus, que eram pagãos, a parte meridional do seu território, a Galileia, e propôs aos habitantes a

alternativa de emigrar ou então aceitar as leis hebraicas e com isso se deixarem circuncidar. Alguns desses preferiram abandonar o país e em seguida a esse movimento alguns Judeus do Sul emigraram para esse território mais rico e mais fértil. Entre os novos colonos estava certamente a família de que descendiam Maria e José, talvez os seus avós ou bisavós. Se de fato os primeiros que imigraram neste território, vindos de Belém a Nazaré, fossem apenas os pais de Maria e José, ao chegarem a Belém teriam por certo encontrado ainda parentes e amigos, junto dos quais teriam recebido boa acolhida, dada a proverbial hospitalidade

dos orientais. Ao contrário disso, no entanto, nem José nem Maria puderam bater à porta de algum parente em Belém. Ambos eram estrangeiros naquela cidadezinha (José Patsch).

FRAGMENTO 04

(04/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (04)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

Olhemos mais de perto a pequena região onde transcorreram os dias da juventude da mais excelsa e da mais amável de todas as criaturas... da virgem escolhida por Deus para ser a Mãe do seu Filho.

A Galileia constitui a região mais setentrional da

Terra Santa, que se estende para o sul, até o monte Carmelo; a este, até o rio Jordão; ao norte, até o passo do Leontes (hoje Nahr el-Kâsimijje); e a oeste quase até o mar. A estreita faixa de terra que corre ao longo da costa não é considerada como pertencente à Galileia.

Uma linha reta tirada de *Akko* até a extremidade norte do lago de Genezaré, corta a região em duas partes desiguais: a alta e a baixa Galileia.

Foi nessa pequena região que a grande Mãe de Deus viveu a sua juventude! Entregue somente ao Criador que a escolheu para ser totalmente d'Ele... que a escolheu para ser Mãe do seu Amado Filho Jesus Cristo.

FRAGMENTO 05

(05/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (05)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

Estamos na Galileia... região onde a Mãe de Jesus passou a sua juventude.

Da confusa massa dos montes da alta Galileia se eleva acima de todos os *Gebel Germak* (1198 m) com o *Gebel el-' Arûs* (1073 m) ao sul e o *Gebel' Adâtir* (1006 m) ao norte. Desse grupo

central se irradiam, em todas as direções, cadeias mais baixas de montes e vales. Trilhos sobem pelas encostas por entre desmoronamentos e por vezes com degraus escavados na rocha ladeira acima. Ali perto atravessa uma pequena floresta; mas além avistam-se terrenos recobertos de vinhedos.

Maria viveu nessa região onde as altas montanhas *“apontam”* para o céu convidando as pessoas a olharem para o Criador. *Ela não perdia tempo com a “plâncie”*; mas sim, contemplava demoradamente as altas montanhas: **“O céu e a terra e todas as coisas me dizem que eu devo amar-vos. Senhor meu, todas as coisas que vejo na terra e acima da**

**terra me falam e me
exortam a vos amar. Todas
me dizem que as fizestes por
meu amor”** *(Santo Agostinho)* .

FRAGMENTO 06

(06/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (06)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27) .

Velhos terraços obstando a erosão testemunham o diligente esforço dos primitivos habitantes da região da Galileia, onde a Virgem Maria passou a sua juventude. No meio das ameixeiras e dos carvalhos sempre verdes, ainda hoje o visitante encontra ruínas de muros, de torres de casebres que antiga-

mente existiam sobre aquelas escarpadas alturas, como ninhos de águia, e bem assim restos de templos, de sinagogas e de igrejas. A rocha está toda perfurada de cisternas, adegas, lagares e sepulcros. Destacam-se ruínas de todas as civilizações, desde os tempos dos cananeus ao domínio dos Cruzados.

Foi nessa região que a Virgem Maria passou a juventude! A flor preciosa escolhida pelo Criador viveu afastada do barulho e das vaidades do mundo.

Nossa Senhora viveu em Nazaré com os olhos fixos no Criador... unida ao Senhor que a criou; não abriu o seu Coração para outro amor, porque somente o amor verdadeiro basta.

FRAGMENTO 07

(07/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (07)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

A Santíssima Virgem, sempre unida ao Criador, contemplava a paisagem da Galileia.

Os montes da baixa Galileia menos elevados. *O mais notável dentre eles é o Tabor (575 m) cujo cimo maciço domina toda a região.* Inumeráveis valados

se ramificam para leste e oeste. As aldeias se enraízam pelas encostas, se ostentam sobre as alturas ou se escondem no fundo dos vales. Oliveiras de cor cinza prateado se alinham sobre a lombada dos montes; as figueiras oferecem sombras agradáveis, sob suas amplas ramadas de um tom verde-claro.

Foi nessa formosa região que a Virgem Maria passou a sua juventude! Não repousando nas sombras das árvores dessa região; mas sim, *repousando e buscando proteção segura sob as “asas” do Criador que a escolhera para ser a Mãe zelosa do seu Filho: “Quem habita na proteção do Altíssimo pernoita à sombra*

**do Senhor, dizendo a Deus:
Meu abrigo, minha fortaleza,
meu Deus, em quem confio”** *(Sl 91, 1-2)* .

FRAGMENTO 08

(08/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (08)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

A Galileia recebe chuva em maior quantidade do que a Samaria e a Judeia, e dispõe, por isso, de mais ricos cursos de água. O clima é ameno na vizinhança da costa, mais frio na parte setentrional, quente na depressão do lago de Genezaré (213 m abaixo do nível do

mar), os ares são saudáveis. *No tempo de Maria a região era muito povoada e bem cultivada, rica de campos, de bosques e pastagens; as suas planícies produziam trigo e cevada, os seus pomares produziam saborosos frutos e uvas deliciosas.*

Nossa Senhora passou a juventude nessa região rica em frutas e trigo... mas não se apegou aos alimentos desse mundo, porque o seu alimento era fazer a vontade do Criador.

É grande sabedoria imitar o exemplo de Maria Santíssima, desprezando o que passa para entregar-se completamente à vontade divina.

Devemos olhar para o que passa sem colocar nele o coração... *fazer a vontade de*

*Deus é caminhar com
segurança para a Eterna
Felicidade.*

FRAGMENTO 09

(09/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (09)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

O lago de Genezaré , com as suas ridentes margens, *é o orgulho da Galileia onde a Virgem Santíssima passou a sua juventude.*

Flávio Josefo (historiador), assim descreve a pequena planície de Genezaré, vizinha à praia ocidental: “A aldeia de Genezaré, vizinha

do lago do mesmo nome, oferece maravilhosas belezas naturais. Seu fértil solo permite a cultura de toda a espécie de plantas e os camponeses tem ali plantado tudo quanto é possível... A terra não somente produz os mais disparatados frutos, mas os conserva ainda por muito tempo”

(Guerra jud. III 10, 8. Flávio Josefo nasceu no ano 37 ou 38 d. C., e morreu no ano 100)

A terra da Galileia onde morava a Virgem Maria era boa e produzia muitos frutos. *O Coração Puríssimo de Maria também era uma boa “terra”... “terra” fiel ao Senhor... jamais voltou as costas para a “chuva” de graças que recebeu do alto: “Para Maria foi esta vida,*

**como o é para todos nós, o
'caminho' em que devia
sempre progredir no amor.
Também a ela foi pedida
correspondência pessoal à
graça”** *(Pe. Gabriel de Santa Maria
Madalena)*

FRAGMENTO 10

(10/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (10)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

A Galileia tinha, no tempo de Maria Santíssima, **240 cidades e aldeias** (Flávio Josefo, historiador, vida 45). Exagerando de modo hiperbólico, Flávio Josefo asseverava que a menor de todas contava **15.000 habitantes** (Guerra jud. III 3, 2).

Quase no centro da baixa Galileia está a cidadezinha de Nazaré, que se pode gloriar de ser a pátria de Jesus e da Santíssima Virgem, sua Mãe.

Nazaré, acha-se colocada em uma bela posição, vizinha à encosta meridional no monte *Nebi Saîn*, também chamado *Gebel es-Scêh* (488 m), na cova onde nasce o *Wâdi el-Emîr*, que corre de nordeste a sudoeste e depois volta-se para o sul, para se precipitar na planície de *Esdreton*. O *Gebel el-Kafsê* fecha o panorama neste vale.

Maria vive em Nazaré! Caminha na presença do Criador em contínua oração: **“Ninguém tanto como Nossa Senhora viveu em intimidade com o Senhor.**

**Intimidade de Mãe acima
de tudo”** (*Pe. Gabriel de Santa Maria*

Madalena)

, e: **“Vosso coração,
como cristal, reflete o
Divino, o Hóspede que o
habita, a Beleza sem ocaso”**

(*Santa Elisabete da Trindade*)

FRAGMENTO 11

(11/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (11)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

Colinas de pedras calcárias circundam a pequena cidade de Nazaré com a grinalda de seus suaves e ondulados cimos. Para quem vem de Jerusalém, Nazaré oferece um panorama verdadeiramente encantador: O pequeno vale e as colinas ao redor, cobertas de viçosa

vegetação, – pela sua maior parte moitas e árvores – oferecem, vistas das colinas meridionais, a imagem de um grande cesto, entrelaçado pelas mãos de Deus, no qual as pequenas casas brilham como flores.

Toda a beleza da região da Galileia, *onde fica a pequena cidade de Nazaré*, não pode ser comparada com a grandeza da Virgem Maria.

A *Bela “ovelhinha”* recebeu a graça santificante e o perfeito uso da razão quando estava ainda no seio de sua mãe. *O “espinho” do pecado não “espetou” a sua alma santíssima.*

Fixemos os olhos na grandeza da Virgem Maria e imitemos as suas virtudes. Aquele que imita Maria não

se apega às coisas caducas
desse mundo, por belas que
sejam.

FRAGMENTO 12

(12/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (12)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

A Nazaré de hoje é bem pouco interessante por dentro. As ruas são estreitas, íngremes... com o seu calçamento de seixos muito escorregadios e desiguais, sobre os quais pode-se cair facilmente, de modo especial em tempo chuvoso. As grandes igrejas europeias, os

conventos e os edifícios escolares contrastam estranhamente com as pobres e pequenas casas, de forma cúbica, dos naturais do país (Semkowski, em “Verbum Domini”, 6 (1926) p. 89). Os arredores, no entanto, são muito belos, especialmente na primavera, quando muitas flores e ervas perfumadas desabrocham entre sebes e moitas; toda a planície se assemelha então a um continuado tapete de flores (José Patsch).

Foi nessa cidade que a Santíssima Virgem viveu há 2000 anos! Nossa Senhora “eternizou” Nazaré e a região da Galileia. Quando falamos em Nazaré... em Galileia... o nosso pensamento “voa” imediatamente para a “fi-

gura” encantadora, delicada e cãndida da Mãe do Salvador.

Nazaré serã sempre a cidade de Maria Santíssima... nada nesse mudo poderã “roubar” essa verdade dos corações marianos... *mesmo se um dia a cidade “desaparecer”.*

FRAGMENTO 13

(13/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (13)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27) .

Certamente a juvenil Maria, se alguma vez subiu ao alto das colinas da Galileia, contemplara com seus olhos brilhantes a estupenda criação de Deus, alegrando-se em seu Coração por ver tão variegada natureza.

O panorama descortinado de *Gebel es-Scêh* é o

que era demais sugestivo; das bandas do nascente se mostra o repousante *Tabor*, a sudeste o *Nabi Dahî*, que abrigava nas suas encostas as pequenas aldeias de *Endor*, *Naim* e *Sunem*; muito mais além se destaca o monte de *Gelboé*, de tão tristes recordações. Para o sul se estende o *vale* de *Esdrelon*, o fértil celeiro da Galileia. Lá ao longe, no horizonte esfumaçado, perdem-se os numerosos cimos da montanhosa Samaria e o alongado dorso do Carmelo avança até o mar.

Foi nessa região que viveu a Senhora que foi adornada de uma santidade perfeita. *Ela foi escolhida para ser Mãe de Deus, e, para tanto, Deus capacitou-a com a sua graça.*

FRAGMENTO 14

(14/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (14)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

A Virgem Maria passou a juventude em Nazaré! A alma transfigurada de Maria, aberta assim a toda a espécie de belezas, rejubilava-se em ver um panorama tão belo, assim como se alegra toda criatura de Deus no admirar as obras grandiosas do Pai celeste.

Nazaré, sendo uma cidadezinha de pouca importância, não vem jamais citada no Antigo Testamento. O galileu Natanael mostra de fato o pejorativo conceito que dela fazia, ao perguntar em tom de compassiva ironia: **“Pode sair alguma coisa boa de Nazaré”** (Jo 1, 46). As construções eram provavelmente mais do que modestas; havia grutas e cavernas escavadas na mole pedra calcária, que bastava simplesmente alargar, adaptar e prover de um pórtico de ingresso, para se ter uma habitação qualquer, como ainda se encontram até hoje nestas condições no povoado.

Na simples Nazaré,
Maria era a joia preciosa... a

virgem escolhida para se a Mãe de Deus.

Natanael perguntou se podia sair coisa boa de Nazaré! *Sim, a Virgem Maria... sem pecado e Mãe do Salvador!*

FRAGMENTO 15

(15/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (15)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

A Virgem Maria crescia como uma flor rara e mimosa em Nazaré! Ela foi escolhida por Deus e não aceitou outro amor no seu Coração fiel.

Maria, piedosa e bem cuidada pelos seus santos pais, São Joaquim e Santa Ana, crescia em Nazaré...

longe de toda vaidade e barulho... a virgem do silêncio viva na presença do Deus Infinito... não perdia tempo com o que passa.

Maria Santíssima viveu em Nazaré... aprendendo, trabalhando e rezando... o ócio não encontrou espaço no seu Coração apaixonado por Deus.

A alma puríssima de Maria Virgem estava sempre aberta a tudo quanto era bom, belo e santo. Nenhuma desordem do Coração escurecia a sua singela felicidade... nenhuma culpa cobria-lhe o límpido espelho da alma unida a Deus e fiel ao cumprimento dos desígnios d'Ele, crescia e se fortalecia no amor do Pai celeste... *foi concebida sem pecado... o*

pecado nunca manchara a sua alma.

Nossa Senhora “iluminava” Nazaré com a luz do seu bom exemplo!

FRAGMENTO 16

(16/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (16)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

O Pe. Torres escreve sobre a cidade de Nazaré: “A ‘*flor da Galileia*’, chama Santa Paula a Nazaré, e este louvor convém à cidade da anunciação, não só pela etimologia do seu nome, mas pelo seu aspecto belíssimo. Vamos descrevê-la com o cuidado que se

descreve uma flor, isto é, convencidos de que a impressão que produz a vista não pode traduzir-se em palavras. Há uma graça em seu ambiente, uma intimidade em sua região, um espírito impalpável em suas modestas ruas e em seus jardins, uma beleza espiritual em seus moradores, uma grandeza em suas montanhas” (lec. 3, p. 49 ss)

Foi em Nazaré, “flor da Galileia”, que morou a Virgem Maria, a flor mais bela!

A *flor puríssima* de Nazaré foi cumulada de graças pelo Espírito Santo: “Exceto Cristo, nunca houve ou haverá uma árvore com seiva tão boa como a

vida da Virgem Maria” (Pe.
Francisco Fernández Carvajal)

*Essa flor da Galileia
não tinha espinhos... mas
viveu entre espinhos...
nunca perdeu o seu perfume
por causa das dificuldades
da vida.*

FRAGMENTO 17

(17/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (17)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27) .

Quando o anjo Gabriel apareceu a Maria Santíssima, ela encontrava-se em Nazaré, cidade da Galileia.

A Anunciação e Encarnação do Filho de Deus é o acontecimento mais maravilhoso e extraordinário, o mistério mais tocante das relações entre Deus e os homens e o mais trans-

cidental da humanidade:
Deus faz-se homem para sempre!

No entanto, esse evento deu-se num pequeno povoado de um país, praticamente desconhecido no seu tempo. Em Nazaré, “aquele que é Deus verdadeiro nasce como homem verdadeiro, sem que nada falte à integridade da sua natureza humana, conservando a totalidade da essência que lhe é própria e assumindo a totalidade da nossa essência humana, para restaurá-la” *(São Leão Magno, Carta 28 a Flaviano)*

Santa Catarina de Sena escreve: “Ó Maria, hoje para nós germinou em vós o Salvador... ó Maria, bendita sejais entre todas as mulheres!”

FRAGMENTO 18

(18/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (18)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

*Seis meses mais tarde que a mensagem a Zacarias, voltou de novo o arcanjo Gabriel a uma pequena cidade da Galileia chamada Nazaré. Sobre a escassa importância desta povoação é significativo o comentário de Natanael, antes do seu encontro com Jesus: **De Nazaré***

pode sair algo bom? Ainda que devemos ter em conta que este discípulo era natural da vizinha **Caná** (*Jo 21, 2*), outra aldeia do estilo, e a rivalidade entre ambos os lugares próximos poderia ter influído no seu juízo.

Esta aldeia do interior da região está situada sobre as colinas que fecham pelo norte e o *vale de Yzreel ou Esdrelon, a uns 140 km de Jerusalém*. Ainda que não se mencione em nenhuma ocasião no Antigo Testamento, Nazaré deve ter sido habitada desde tempos remotos, segundo se depreende das escavações ali levadas a cabo. *Em Nazaré há uma fonte, hoje conhecida como fonte da virgem.*

FRAGMENTO 19

(19/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (19)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

Retornando do Egito, a Virgem Santíssima foi morar na região da Galileia, numa cidade chamada Nazaré: “Tendo recebido um aviso em sonho, partiu para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré” (Mt 2, 22-23). A

Mãe de Deus foi para Nazaré!

Nazaré, onde teve lugar a Anunciação (Lc 1, 26), era uma aldeiazinha desconhecida de Israel. Estava situada na Galileia, a parte setentrional da terra dos Judeus.

São Paulo VI escreveu: **“Nazaré é a escola onde se começa a compreender a vida de Jesus: a escola do Evangelho. Aqui se aprende a olhar, a escutar, a meditar e a penetrar o significado, tão profundo e tão misterioso, dessa muito simples, muito humilde e muito bela manifestação do Filho de Deus. Talvez se aprenda até, insensivelmente, a imitá-lo”**
(Das Alocuções)

FRAGMENTO 20

(20/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (20)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

A Santíssima Virgem chegou do Egito e foi para Nazaré! Está na cidade onde viveu a sua juventude! A flor voltou para o jardim!

Como foi a vida de Maria na pequena Nazaré, após a volta do Egito?

São José começou por arrumar a casa que estava em

más condições. Mas esse era o seu trabalho! Ajudaram-no os vizinhos e parentes que se alegraram com seu regresso à povoação.

A Virgem Maria, rica de Deus e pobre dos bens materiais, não exigiu morar numa casa confortável, enquanto seu Santíssimo Esposo consertava a casa deles.

Aprendamos de Maria a nos desapegar das coisas passageiras dessa terra... devemos enriquecer o nosso coração com as coisas do alto... não com as riquezas passageiras: **“É a pobreza o tesouro escondido no campo evangélico. Para comprá-lo, precisamos vender tudo. Quem quer chegar à altura da santa pobreza, renuncie à prudência humana, desa-**

**proprie-se de todas as coisas
e, despido de todas elas,
atire-se em vossos braços, ó
Cristo crucificado!”** (*São Fran-
cisco de Assis*)

FRAGMENTO 21

(21/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (21)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

A Santa Virgem Maria chegou da longa viagem do Egito... e está na sua casa na cidade de Nazaré.

Na casa, limpa e alegre, refletia a alma de Maria Santíssima! Os modestos adornos, a ordem e a limpeza, faziam com que Jesus e José depois de uma jornada de

trabalho, encontrassem o descanso junto de Maria.

Maria Santíssima cuidava com zelo da casa de Nazaré... *ela não fazia “pacto” com a sujeira e a desordem.*

A Mãe do Senhor era pobre, mas não aceitava sujeira: **“A pobreza não é sujeira; a primeira agrada, a segunda não”** *(São Bernardo de Claraval)*

Uma pessoa que vive unida a Deus... que vive com a graça santificante na alma, cuida com zelo de sua casa, imitando o exemplo da Virgem Maria.

FRAGMENTO 22

(22/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (22)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27) .

Maria Virgem está na pobre casa de Nazaré! Ali preparou a comida muitas vezes, remendou a roupa e procurou que aquele lar estivesse sempre acolhedor.

*Nossa Senhora não perdia tempo com as coisas desse mundo nem fazia visitas desnecessárias... **ela não abria o***

seu coração para a ociosidade; mas sim, vivia “mergulhada” em Deus.

Aquele que ama a Deus de todo o coração não aceita a ociosidade.

A Santíssima Virgem ocupou no mundo a posição que lhe foi designada e não se distinguiu em nada, na sua vida cotidiana, de todas as outras mulheres da sua condição.

Cheia de felicidade, Maria acompanhava o desenvolvimento do seu filho: **“Entretanto o menino crescia e se tornava forte e a sabedoria e a graça de Deus estavam sobre ele”** (Lc 2, 40).

Maria rezava e trabalhava! O seu coração não se abria para as coisas caducas desse mundo, *porque so-*

mente em Deus está a verdadeira felicidade.

Os ociosos nunca estão felizes, porque vivem “*estacionados*” na vida espiritual.

FRAGMENTO 23

(23/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (23)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27) .

A Mãe de Deus está na cidade de Nazaré! Na casa cuidada pela Santíssima Virgem foi crescendo o Filho de Deus... *ela cuidava com zelo da casa e com amor do Senhor do céu e da terra.*

Maria deixou uma profunda marca no seu filho: *na sua forma de ser, em suas maneiras de dizer e nas*

próprias orações que os judeus ensinavam aos seus filhos. Jesus aprendeu dela a sua língua materna, o aramaico, e recebeu a educação mais santa que podia receber um menino israelita.

Nossa Senhora cuidou de Jesus com carinho, zelo e amor! Repetia continuamente o sim dado ao Senhor no dia da Anunciação.

Em Nazaré, o modo de construir as casas variou pouquíssimo no decurso de milhares de anos. A casa de campo na Palestina era uma construção em forma de cubo, feita de pedra escavada da montanha ou então de argila, na planície, onde havia falta de pedras. *A Virgem não morou num palácio; mas sim, numa simples casa!*

FRAGMENTO 24

(24/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (24)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

A Santíssima Virgem morou em Nazaré quando voltou do Egito! Viveu nessa pequena cidade longe da vaidade do mundo... viveu na pobreza.

Embora descendente da família real de Davi, passou uma vida pobre, humilde e escondida, mas preciosa

*diante de Deus; nunca pe-
cou, nem mesmo venial-
mente, e crescia continua-
mente em graça.*

Em Nazaré, no tempo da Virgem Maria, “os pobres não tinham nem mesas, nem cadeiras, assentando-se no chão, mesmo quando comiam. A comida era colocada sobre uma laje de pedra ou sobre uma prancha de madeira. Não havia colheres, garfos nem facas; o alimento era tomado com as mãos, os dentes serviam para cortar e para ensopar os alimentos líquidos tomavam pedaços de pão mole” *(José Patsch)*.

*Nossa Senhora per-
correu com alegria, fé e
amor o caminho da cruz...
não abriu o seu puríssimo*

*Coração para o comodismo,
 vaidade e vida fácil.*

FRAGMENTO 25

(25/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (25)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

A preguiça, comodismo e ociosidade não encontraram espaço na pobre e pequena casa de Nazaré!

O trabalho cotidiano de Maria começava muito cedo, de manhã, depois de haver rezado a oração matinal, tomava o moinho à mão e preparava a farinha. Até hoje

é ainda motivo de ufania para a dona de casa do campo ter sua farinha fresca cada dia. Na barraca de uma família beduína o autor ouviu o chiado do pequeno moinho às três horas da madrugada. ***Junto da mó duas mulheres se ajudam voluntariamente (Mt 24, 41). Maria, a Mãe de Jesus, teria feito esse trabalho? Acreditamos que sim!***

É uma contradição dizer ser devoto da Mãe de Deus e viver no comodismo! Ela, a Mãe do Senhor, não viveu no comodismo; mas sim, trabalhou com amor e alegria... cuidando da pobre casa de Nazaré e preparando a alimentação com zelo para São José e para o seu Amado filho, Jesus Cristo.

*Quem quiser ser devoto
de Maria deve descruzar os
braços!*

FRAGMENTO 26

(26/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (26)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

Maria Santíssima está em Nazaré! O exemplo de sua vida ilumina aquela pequena cidade!

Nossa Senhora rezava e trabalhava... *realizava cada ação com perfeição.* Ela aprendeu a arte culinária com sua mãe, e seria naturalmente capaz de cozinhar muito bem.

Deus se alimentou da comida preparada por uma criatura!

A Santíssima Virgem tinha que cuidar também da roupa dos membros da família, sendo de fato obrigação sua, trabalhar, fiar, tecer e costurar o linho e a lã. O seu trabalho mais importante foi a túnica de Jesus, tecida toda inteira, de alto a baixo, sem uma só costura.

Maria trabalhava e rezava! Hoje, muitas pessoas querem viver “rezando”, isto é, se escondem por detrás da “oração” para viverem no comodismo... principalmente na vida religiosa.

O verdadeiro devoto de Nossa Senhora concilia oração e trabalho!

FRAGMENTO 27

(27/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (27)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

Maria Santíssima teve para com Jesus Cristo todos os cuidados normais de que precisou... *residindo na pequena Nazaré*... numa casa pobre.

Em Nazaré, Maria cumpriu a vontade divina e fez o que Deus quis com solícitude amorosa. Ela teve

para com o Senhor todos os cuidados normais de que precisou, iguais aos de qualquer outra criança, e também as atenções extraordinárias que foram necessárias para proteger a sua vida. *O Menino cresceu, entre Maria e José, num ambiente cheio de amor sacrificado e alegre, de proteção firme e de trabalho.*

Além de cuidar da casa e do Menino Deus, “**Nossa Senhora devia partilhar também do trabalho dos campos. Ela andava alegremente a trabalhar na terra, a capinar o terreno, a ceifar o trigo e a cevada**” *(José Patsch)*.

Milhões de pessoas olham para Maria como se ela fosse uma mulher fraca, acomodada e até irresponsável. Não! Maria é

*forte, escrava do Senhor e
dos seus deveres... não viveu
comodamente.*

FRAGMENTO 28

(28/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (28)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

A Santíssima Virgem viveu em Nazaré... *na presença de Deus e em oração contínua.*

Maria certamente não se contentava apenas com as orações prescritas, *exultando sua alma de santa alegria só com o pensamento de Deus (Lc 1, 47).* A Virgem sentia a

necessidade de rezar e não deixou jamais de fazê-lo, *conforme os ensinamentos do seu divino filho (Lc 18, 1).*

Espetáculo maravilhoso poder contemplar o interior de sua alma puríssima e observar a sua vida de oração, mas qualquer tentativa desse gênero já está de antemão condenada a naufragar (José Patsch).

O que conhecemos das ações exteriores de Maria, nada representa em confronto com o que se passava dentro de si mesma. Ninguém, senão o Deus Eterno, ocupava todas as atenções de sua alma... *somente o Criador era o único princípio e único fim de todas as suas ações.*

Feliz do católico que imita a Virgem Maria,

*principalmente na sua união
íntima com Deus!*

FRAGMENTO 29

(29/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (29)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

Quando a Virgem Maria e São José encontraram o Menino Jesus no Templo, em Jerusalém, *o Senhor com 12 anos de idade, voltou com os pais para Nazaré: “Desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses*

fatos em seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e diante dos homens” (Lc 2, 51-52)

Nazaré é a cidade da Virgem Santíssima! Ela não permaneceu em Jerusalém; mas sim, voltou para Nazaré.

Nazaré fora para Maria um cantinho do Céu na terra. Ela morava com São José e com Deus nessa pequena cidade... Jesus é Deus!

Antes de fazer-se Mestre, Jesus levou trinta anos de vida oculta na escola de Nazaré, *tendo a Puríssima Virgem como professora.*

Podemos dizer que Nazaré é a escola de santidade!

A Virgem foi a primeira mestra do Mestre Jesus Cristo!

FRAGMENTO 30

(30/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (30)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

Maria Santíssima permaneceu em Nazaré, pequena cidade da Galileia, após a morte do seu esposo São José... homem escolhido por Deus.

Agora, ela está em Nazaré com o seu Amável Jesus!

Após a morte de São José, ela ainda mais

intensificou a sua vida de oração e de sacrifícios. Obscura e simples em Nazaré divinizou-se ainda mais pela humildade, caridade e vida de oração. *Sentia em si a necessidade de rezar, que lhe era inata. Rezava pelos outros, por um sentimento de piedade.* Passou a viver mais solitária na pobre casa de Nazaré... e não saía senão para praticar o bem.

Maria rezava... não perambulava! E o seu modelo de oração era a oração de Jesus: **“E como Cristo orou por todos os homens, o mesmo deve dizer-se de Maria”** *(Alaustruey)*.

É grande sabedoria imitar o exemplo de Maria, principalmente o seu amor pela oração!

FRAGMENTO 31

(31/05/2020)

Maria em Nazaré da Galileia (31)

“... o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José... e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27) .

Maria Santíssima está só em Nazaré! São José, seu castíssimo esposo, morreu... e Jesus, o Amado filho, iniciou a vida pública... *ela está só na pobre casa de Nazaré!*

Desde há muito ela temia esse instante, sempre esperado. Jesus Cristo deixou a pobre casa da pequena

Nazaré... o pensamento de Maria o acompanhava por toda parte... e os dias foram sucedendo uns aos outros, e de Jesus, nada se sabia.

Maria é sempre Mãe! Via o Amado filho com os olhos da alma... recordava d'Ele em Belém... no Egito... em Nazaré... O Senhor partira de casa para *“ser alvo de contradição”*, partira para a *“ruína e para a ressurreição de muitos em Israel”*. *“E uma espada transpassará sua alma”*.

A Virgem Maria está em Nazaré! Reza, trabalha, faz o bem ao próximo... medita... pensa no Amado filho e vai ao seu encontro.

Quem ama verdadeiramente a Jesus Cristo não fica indiferente!

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas
da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e
das Dores de Maria Santíssima

Convite: Participe do Santo Retiro (realizamos retiros espirituais a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

